

Delamain MT, et al. Avaliação das Reações Adversas Apresentadas à Doação de Sangue: Uma Análise Retrospectiva. *Hematol Transfus Cell Ther.* 2023;45(S4):S726.

Moraes EAS, et al. Avaliação das Reações Adversas à Doação de Sangue em um Serviço Privado de Saúde. *Hematol Transfus Cell Ther.* 2023;45(S4):S662-S663.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105734>

ID – 2761

ESTUDO TRANSVERSAL DE COMPARECIMENTOS DE CANDIDATOS À DOAÇÃO EM UM POSTO AVANÇADO DE COLETA EXTERNA – PACE, NO PERÍODO DE UM ANO, EVIDENCIANDO A AMPLIAÇÃO DA CAPILARIDADE DE COLETAS DE SANGUE EM NOVOS DOADORES EM MINAS GERAIS

AA Umbelino, MJSP Trancoso, FCC Piassi

Fundação Centro de Hematologia e Hemoterapia de Minas Gerais (HEMOMINAS), Belo Horizonte, MG, Brasil

Introdução: A expansão do atendimento hemoterápico realizada pela Fundação HEMOMINAS tem sido viabilizada, dentre outras estratégias, pela implantação dos Postos Avançados de Coleta Externa (PACEs) e pela realização de coletas externas descentralizadas em relação às unidades fixas da instituição. Tendo em vista o exposto, torna-se imprescindível avaliar um PACE para identificar a eficácia e efetividade de suas ações perante sua localidade (região) identificando a importância deste equipamento na captação de novos doadores bem como na fixação do doador de forma recorrente. **Objetivos:** Esta pesquisa avaliou os comparecimentos de candidatos à doação de sangue em um Posto Avançado de Coleta Externa (PACE), por meio de um estudo transversal realizado com dados no período de um ano (2024). Os dados foram comparados aos de coletas realizadas em unidades fixas da Fundação HEMOMINAS, com o objetivo de analisar o impacto da descentralização na adesão dos doadores e na representatividade institucional junto à população mineira. **Material e métodos:** Neste contexto, realizou-se um estudo transversal com o objetivo de analisar os dados de comparecimento de candidatos à doação de sangue, no período de um ano, em um PACE, comparando-os com as médias das unidades fixas da Fundação. Foram levantados dados estatísticos das unidades da HEMOMINAS e comparados a um PACE implantado há menos de 2 anos afim de identificar a importância deste equipamento para aumento de capilaridade de coletas em novos doadores no estado de Minas Gerais. **Discussão e conclusão:** Os dados evidenciam uma maior participação de candidatos doadores de “Primeira Vez” nas coletas realizadas no PACE (44,34%) em comparação com as unidades fixas (23,46%). Já os doadores “Esporádicos” representaram 26,22% no PACE, contra 32,49% nas unidades fixas; e os doadores de “Repetição”, 29,44% no PACE versus 44,04% nas unidades fixas. Esses resultados indicam que os PACEs desempenham papel relevante na ampliação da capilaridade do serviço

hemoterápico, promovendo maior acesso em regiões não atendidas por unidades fixas, além de favorecer a captação de novos doadores e a fidelização progressiva daqueles com menor regularidade. Os resultados demonstraram que a atuação por meio dos PACEs contribuiu significativamente para a ampliação da capilaridade das coletas. Observou-se um aumento de 88,98% na proporção de doadores de “Primeira Vez” nas coletas externas, em comparação com as unidades fixas, passando de 23,46% para 44,34% do total de comparecimentos no PACE durante o período analisado. Esta experiência reforça a importância estratégica da implantação de PACEs em áreas sem cobertura institucional, inicialmente, contribuindo para a ampliação do acesso ao serviço hemoterápico, essencial para o tratamento e recuperação de pacientes que dependem da transfusão de hemocomponentes produzidos com estas doações.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105735>

ID – 2955

EVENTOS ADVERSOS ASSOCIADOS À TRANSFUSÃO DE SANGUE NO ESTADO DO PARÁ ENTRE 2020 E 2024

AAS Abdon^a, FDFAD Silva^a, ABF Queiroz^b, SR Antunes^b, HF Ribeiro^a

^a Universidade do Estado do Pará, Marabá, PA, Brasil

^b Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Belém, PA, Brasil

Introdução: A hemotransfusão é um procedimento da prática clínica moderna de alta relevância terapêutica no tratamento de anemias graves, traumas e intervenções cirúrgicas, que consiste na transferência de sangue ou seus componentes (hemácias, plaquetas, crioprecipitado ou plasma) de um doador para um paciente. Apesar de haver protocolos de segurança fundamentados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) para este tratamento, existem riscos. Dentre os eventos adversos (EA) desta terapia, sobressaem-se as reações transfusionais. **Objetivos:** Descrever o perfil epidemiológico dos eventos adversos (EA) associados a reações transfusionais notificadas no estado do Pará entre os anos de 2020 e 2024. **Material e métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico, transversal e quantitativo, utilizando dados secundários do Sistema de Notificações em Vigilância Sanitária (NOTIVISA), dispostos no painel de notificações em hemovigilância. A análise incluiu notificações em situação concluída e não concluída no Estado do Pará, entre os anos de 2020 e 2024. As principais variáveis abordadas foram o hemocomponente envolvido, tipo de reação, ano, gravidade e faixa etária. **Resultados:** No período analisado, foram registradas 2.303 notificações de eventos adversos no estado, sendo 2.019 (87,67%) referentes a reações transfusionais, 210 (9,12%) a incidentes graves sem reação adversa e 74 (3,21%) a quase-erros graves. O concentrado de hemácias foi o hemocomponente mais frequentemente associado aos efeitos adversos, seguido pelo concentrado de plaquetas. Entre as reações transfusionais, destacaram-se as reações febris não